



EMPREENDER E TRANSFORMAR: DESPERTANDO O EMPREENDEDORISMO EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO ¹

Vanessa Zamberlan Bonfada², Fernanda Pasqualini ³, Rubia Beatriz Schwanke ⁴, Stela Maris Enderli ⁵

- ¹ Trabalho desenvolvido na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Extensão PIBEX/UNIJUÍ.
- ² Bolsista PIBEX do curso de Administração da UNIJUÍ.
- ³ Professora orientadora do projeto de extensão da UNIJUÍ.
- ⁴ Professora vinculada ao projeto de extensão da UNIJUÍ.
- ⁵ Professora vinculada ao projeto de extensão da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

A Educação Empreendedora tem como importância o uso de metodologias que contemplam, de forma prática, os quatro pilares fundamentais da educação: Aprender a Conhecer, Aprender a Fazer, Aprender a Viver e finalmente Aprender a Ser (Delors et al., 1998). De acordo com Dolabela (2008, p. 10), "o aprendizado do conteúdo empreendedor é crucial em todos os cursos de todas as áreas do conhecimento, pois o empreendedorismo representa um fenômeno cultural". Embora o termo empreendedorismo tenha a sua origem no contexto empresarial, em qualquer outra área pode-se estimular o empreendedorismo, pois o empreendedor é um ser atuante no meio em que vive.

Segundo Coa (2013, p.2) o ensino do empreendedorismo nas escolas está se disseminando rapidamente, devido "a necessidade de formar pessoas com espírito empreendedor, principalmente por meio da educação escolar em todos os níveis e modalidades de ensino", pois Segundo Silva, Alves e Bilessimo (2015, p.23):

O ambiente escolar é considerado uma entidade fundamental na formação do aluno empreendedor, pois é através dele que os alunos adquirem conhecimentos, práticas, noções de cooperação, participação e autonomia, que utilizarão por toda sua vida, seja ela profissional ou pessoal.

Dessa forma, a difusão do empreendedorismo nos ambientes escolares pode promover uma cultura de inovação, fundamental para o progresso social e econômico da sociedade. Incentivar os jovens a empreender significa criar algo novo, transformar a realidade atual e buscar constantemente novas oportunidades de negócio, com ênfase na inovação e na criação de valor (Dornelas, 2001).

Neste sentido o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir uma ação voltada ao empreendedorismo que está vinculada ao Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e





Empreendedorismo. A ação consiste em uma oficina denominada "Empreender e Transformar" que foi desenvolvida no dia 23 de maio de 2024 na turma de 2° ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Padilha, na cidade de Ijuí/RS. Como objetivos específicos têm-se: analisar o contexto atual das escolas públicas em relação à integração de práticas empreendedoras no currículo educacional; desenvolver projetos práticos que envolvam os alunos em atividades empreendedoras, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades como criatividade, liderança e trabalho em equipe; e avaliar o impacto das iniciativas empreendedoras nas escolas públicas, considerando a percepção dos alunos, professores e gestores escolares.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um estudo de caso, segundo Gil (2008) o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Esse método é caracterizado por uma abordagem intensa, que requer um profundo comprometimento com o tema investigado. Por outro lado Vergara (2005), enfatiza que o estudo de caso tem caráter de profundidade e detalhamento e pode ou não ser realizado no campo. Para o desenvolvimento da oficina "Empreender e Transformar" a turma de 22 estudantes foi convidada a formar grupos de 3 a 4 estudantes e, a partir de uma breve discussão sobre o que é empreendedorismo, os grupos foram desafiados a desenvolver um negócio que oferecesse um produto e/ou serviços que causasse um impacto positivo na sociedade. Para tanto, utilizou-se da metodologia do Canvas, que é um mapa visual, formado por nove blocos que compõem o modelo de negócio e tem por objetivo desenvolver e esbocar ideias de negócios novos ou já existentes. Os blocos discutem sobre: a Proposta de valor, que é a razão ou o motivo pelo qual as pessoas adquirem os produtos e/ou serviços da empresa; a Segmentação de clientes; os Canais de relacionamento com o cliente; as Receitas; quais são os Recursos chave; quais são as Atividades principais do negócio; quais são os Parceiros chave e qual a Estrutura de custos do negócio. Neste sentido, o Canvas é uma metodologia em que se consegue planejar e visualizar as principais funções de um negócio e suas relações de modo rápido e simples.

Os grupos tiveram um tempo entre 30 a 40 minutos para fazer uma discussão com possíveis ideias e depois desenvolver a ideia escolhida a partir das questões orientadoras dos





blocos do Canvas. Após a finalização da atividade, cada grupo apresentou sua proposta de negócio para a turma. O tempo total da oficina durou em torno de uma hora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na implementação da oficina de empreendedorismo utilizando o modelo Canvas na Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Padilha foram bastante positivos e reveladores quanto ao impacto dessa abordagem no aprendizado dos alunos. Com base na utilização deste modelo visual, os estudantes participantes puderam não apenas compreender os diferentes blocos que compõem um modelo de negócio, mas também aplicar esses conceitos na prática.

Durante as atividades da oficina observou-se que a atividade permitiu não apenas a discussão e o compartilhamento de ideias, mas também a divisão de tarefas e a colaboração mútua. Esta dinâmica em grupo é crucial não apenas para o desenvolvimento das competências empreendedoras, como a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Além de fortalecer habilidades sociais importantes, como a cooperação e o trabalho em equipe.

Ainda, no decorrer do desenvolvimento da atividade, os estudantes foram incentivados a pensar de forma crítica e estratégica sobre os aspectos essenciais de um negócio, desde a proposição de valor (assim como o entendimento do que é valor), passando pelo segmento de clientes, as atividades-chave e as fontes de receita e por fim, os custos. Esta abordagem prática não apenas estimulou a imaginação dos alunos, mas também os preparou para identificar oportunidades de mercado e desenvolver soluções inovadoras para problemas reais. As imagens apresentadas a seguir apresentam alguns momentos da oficina.

Figura 1: Estudantes participando da Oficina Empreender e Transformar



Fonte: Fotografia tirada pela autora do trabalho.



XXXII Seminário de Iniciação Científica XXIX Jornada de Pesquisa XXV Jornada de Extensão XIV Seminário de Inovação e Tecnologia X Mostra de Iniciação Científica Júnior



Figura 2: Estudantes que participaram da Oficina Empreender e Transformar



Fonte: Fotografia tirada pela autora do trabalho.

Por fim, os resultados demonstram a importância da educação empreendedora no contexto educacional. E a integração de práticas empreendedoras que incentiva os alunos a se preparem para os desafíos e oportunidades do mercado de trabalho atual, onde a inovação e a capacidade de adaptação são fundamentais. O uso da metodologia Canvas destaca-se pela relevância do uso de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. A abordagem não só incentiva o desenvolvimento de habilidades empreendedoras essenciais, mas também promove a proatividade e criatividade dos estudantes, competências tão importantes para os desafios futuros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no desenvolvimento da Oficina "Empreender e Transformar" na Escola Estadual de Ensino Médio Antonio Padilha, observa-se a importância de estimular a temática do empreendedorismo no ambiente educacional anterior aos níveis de graduação. Os resultados obtidos por meio da aplicação do modelo Canvas demonstram o desenvolvimento de competências empreendedoras entre os alunos, e uma nova perspectiva sobre o aprendizado prático e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos.





Por meio da oficina "Empreender e Transformar", os estudantes aprenderam a desenvolver ideias de negócios e a colaborar em equipe, tomar decisões e a enfrentar desafios. Essas experiências auxiliam no preparo dos estudantes para futuros desafios profissionais, bem como os capacitam para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo impactos positivos na sociedade. Investir na educação empreendedora nas escolas não apenas enriquece o currículo educacional, mas também contribui para a formação integral dos alunos, preparando-os para os desafios e oportunidades da vida pessoal e profissional. Com isso, não apenas se fortalece o ambiente escolar, mas também se promove uma cultura de inovação e empreendedorismo, fundamental para o progresso social e econômico da sociedade.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Modelo Canvas. Trabalho em equipe

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COA, M. Educação para o empreendedorismo como estratégia para formar um trabalhador de novo tipo. Revista LABOR, nº 9, v.1, 2013. Disponível em: http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/6609/4833 Acesso em: 23 de junho de 2024.

DELORS, J. (2001). **Educação:** Um tesouro a descobrir. Relatório UNESCO da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI- 7ª Ed – Asa Editores II, S.A.

DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**: a metodologia que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 299p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, C. A.; ALVES, J. B. M.; BILESSIMO, S. M. S. **Empreendedorismo e Educação:** Uma proposta para aplicação na Educação Básica. I Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Araranguá, 2015. Disponível em: https://publicacoes.rexlab.ufsc.br/index.php/sppi/article/view/24 Acesso em: 23 de junho. 2024.

VERGARA, Sílvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2005.